

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

ATA N.º 04/24

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM:
21 DE JUNHO DE 2024

Aos vinte e um dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e quatro, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária descentralizada deste órgão deliberativo do Município de Marvão, no Salão da Junta de Freguesia de São Salvador da Aramenha, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 17 de junho, nos lugares públicos do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão, **presidida por Jorge Manuel Ramos Lourenço Marques** e secretariada pelo primeiro e segundo secretários, respetivamente, **Tiago Teotónio Pereira e Natércia Fernandes**. -----

Pelas 20 horas, o Presidente, declarou aberta a presente sessão. -----

Participaram na reunião os seguintes membros: -----

PS-Partido Socialista: Jaime Miranda, Catarina Bucho Machado, Rui Felino, Paulo Mota, Margarida Ramos, António Correia Bonacho, Emília Mena, Sandra Paz. -----

Grupo Municipal CDS/PP: Nuno Serra Pereira, Sandra Russo. -----

Independentes: João Bugalhão, Teresa Simão, Bruno Fonseca. -----

PSD/PPD – Partido Social Democrata: José Luis Pinheiro, Esperança Rosado. -----

Membro não inscrito: Adelino Miguéns. -----

Representando a **Câmara Municipal, o Presidente, Luis Vitorino** e os Vereadores: Luis Costa, Jorge Rosado e Cristina Novo. -----

APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE ABRIL DE 2024 -----

Colocada à votação pelo **Presidente da Assembleia**, a ata foi **aprovada por maioria com as abstenções de Paulo Mota e Margarida Ramos**. -----

E A ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 25 DE ABRIL DE 2024 aprovada por maioria com as abstenções de Paulo Mota e Margarida Ramos. -----

O Presidente da Mesa agradeceu ao Presidente da Junta de Freguesia de São Salvador da Aramenha a cedência da sala para esta assembleia. Explicou que esta sessão descentralizada seria para realizar na sede do Agrupamento de Escolas de Marvão que é um novo edifício e a sessão de setembro seria na sala nº 1 do GDA. Tudo isto foi apreciado

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

em reuniões de líderes em que ficou decidido por unanimidade que tínhamos de saber que as referidas salas estavam licenciadas. O Presidente da Mesa insistiu diversas vezes com o executivo municipal para saber a situação destes processos que não obteve resposta. Mas as dúvidas mantêm-se. O que está em causa não é o licenciamento do edifício, mas há legislação por cumprir. Concretamente da sede do agrupamento é a necessidade de trinta dias antes do edifício entrar em funcionamento serem entregues as medidas de auto proteção e o plano de emergência e evacuação. Como não havia resposta do município, perguntei diretamente à Proteção Civil Distrital se tinham alguma informação sobre o edifício para poder realizar a assembleia municipal. A informação que tive foi que não tinha entrado na Proteção Civil nenhum documento que se fizesse acompanhar das medidas de autoproteção. Espero que ainda neste mandato possamos fazer uma assembleia no referido espaço e também espero que em setembro se possa fazer na sala do GDA. -----

Na referida reunião de líderes foi também abordado a questão dos tempos de intervenção dos membros que se desvincularam dos grupos municipais. Somos todos sensíveis a este problema e fizemos uma abordagem às soluções que poderíamos ter. Uma das questões colocadas pelo João Bugalhão foi que os membros que estão não inscritos e independentes poderem ser reunidos os tempos daqueles que não intervirem para os que desejassem intervir, mas assim os grupos municipais constituídos ficariam com menos tempo, o que não é de todo justo. Analisada a situação foi aceite a proposta da Mesa que permita que o grupo municipal de menor dimensão e os membros independentes e não inscritos pudessem fazer uso daquele tempo suplementar. Ficou decidido também que esses membros não poderiam ter mais tempo que os grupos municipais. -----

O Presidente da Mesa informou das substituições no grupo municipal do PS, o Paulo Mota substitui a Irene Garraio e o Miguel Pires é substituído pela Margarida Ramos. -----

A Vereadora Paula Trindade informou não estar presente por motivos de saúde. -----

O membro João Bugalhão esclareceu que após ter recebido a Ata da reunião dos grupos municipais sobre a decisão da nova grelha de tempos a atribuir aos membros não inscritos enviou uma nova proposta à Mesa, a quem reconhece toda a competência para decidir sobre esta matéria, por isso, se vier a ser a adotada a decisão que senhor Presidente da Mesa anunciou que terá de a aceitar. No entanto, gostava de esclarecer que na proposta que enviou, essa, em nada beliscava os tempos atribuídos aos dois grupos municipais, pois

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

isso está aprovado em plenário. Em relação ao tempo total que agora decidiram atribuir aos membros não inscritos, que no total e se todos interviessem dava cerca de 9 minutos (6 x 1m35s = 9m30s), para cada ponto da ordem de trabalhos, na proposta que fez não pediam tanto tempo, pois apenas pediam cerca de 6 minutos no total. O que propôs foi que esse tempo de 6 minutos fosse distribuído pelos membros não inscritos que quisessem intervir em cada ponto, tal como sucede para os membros inscritos em grupos municipais. Se se inscrevesse 1 teria direito aos 6 minutos, se fossem 2 seriam 3 minutos para cada um e assim sucessivamente e apresentámos um documento na última assembleia em que todos os não inscritos concordavam. Isso permitiria que, em temas de fundo, pudéssemos intervir com mais qualidade. Assim, com o minuto e trinta e cinco segundos, individualmente, prejudicará as nossas contribuições para uma melhor qualidade do debate. Espero que, como o senhor Presidente disse que a decisão agora tomada seria em termos experimentais e que poderia vir a ser alterada, apelamos para que tenha isso em conta. O que nós queremos é apenas um total de 6 minutos, mas que sejamos nós, os não inscritos em grupos municipais, a gerir esse tempo. -----

O Presidente da Mesa pediu aos representantes dos grupos municipais que se pronunciem sobre este assunto. -----

Apesar de esta decisão já estar tomada, referiu que na configuração que tínhamos antes desta reunião, o grupo do PS tinha 8 minutos, o grupo do CDS tinha um 1,30 e os membros não inscritos e independentes tinha 55 segundos. Se só um interviesse ficava com o dobro do tempo de um grupo municipal. Por isso se fez a reunião para tentarmos ver o que era possível. Este assunto vai continuar a manter-se em avaliação, sendo certo que nenhum membro terá mais tempo que um grupo municipal. -----

O membro Nuno Serra Pereira disse que este assunto já foi explicado pelo Presidente da Mesa e esta foi a única maneira que arranjámos de não fugir muito ao ritmo da assembleia municipal. -----

O membro Jaime Miranda disse que concordavam com o que foi dito pelo Presidente da Mesa, tem que haver uma proporcionalidade entre o grupo municipal do CDS e os membros não inscritos. A solução encontrada na reunião de líderes foi a mais justa e facilitadora. -----

O Presidente da Mesa deu conhecimento da correspondência recebida, nomeadamente da ANAM, um e.mail da munícipe Vera Assis Fernandes sobre o estado dos caminhos municipais e a situação da rede digital no espaço de Cowork no Ninho de Empresas, espera

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

que o executivo municipal possa responder a esta munícipe. No dia 8 de maio teve reunião com a Vereadora Paula Trindade e a Universidade Sénior de Marvão, bem como representantes dos grupos municipais, onde foi feita uma sessão de esclarecimento sobre a Assembleia Municipal Sénior, a levar a efeito no próximo ano letivo. -----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O membro António Bonacho deu as boas vindas a todos à sua freguesia e disse que é com muito gosto que recebe a Assembleia Municipal em São Salvador da Aramenha. As suas primeiras palavras são de solidariedade para com a população do Porto da Espada que há 18 meses tem a principal estrada de acesso cortada, com todos os inconvenientes conhecidos, não interessa aqui e agora avaliar de quem são as culpas, mas temos de tirar as devidas ilações para que situações destas não se voltem a repetir e problemas urgentes carecem de respostas urgentes. Falou também na poda das árvores da piscina fluvial, que era uma necessidade já identificada, mas agora lamenta a altura em que foram podadas, que além de ser uma altura do ano não aconselhável agora não há sombras na piscina. Sobre a obra do corredor pedonal, carece de alguns pormenores como as águas da chuva que acumulam na estrada e lamentavelmente as obras andam muito devagar a apanham a época de verão com os transtornos que todos sabemos na Portagem. Recordou o Presidente que na última assembleia enumerou uma série de pedidos que fez à câmara e aos quais não teve resposta. Lamento que passados dois meses ninguém se tenha dirigido a mim a perguntar por estes problemas. Quero aqui destacar o papel de todas as juntas de freguesias do concelho que neste momento estão a fazer o verdadeiro serviço de proximidade à população, todos os dias com enorme sacrifício, quer dos eleitos, quer dos trabalhadores, que tentamos minimizar as situações, destacou a recolha do lixo, onde não temos a ajuda e o apoio da câmara, a limpeza das estrada e dos caminhos. As juntas desdobram-se para tentar limpar os caminhos e há pessoas que vêm para as redes sociais fazer comentários e a câmara não tem uma palavra para defender as juntas de freguesia. ---

O membro Nuno Serra Pereira fez um reparo ao Vereador Jorge Rosado que enviou um e-mail a dar conhecimento da entrega do dossier da candidatura das FAR mas só o mandou para alguns membros, pediu que essa comunicação fosse feita através da assembleia para que todos tenham acesso à informação. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

O Vereador Jorge Rosado explicou que enviou o mail na ausência da comunicação por parte do Presidente da Câmara, andamos já há vinte anos a investir numa candidatura a Património Mundial. Tive conhecimento e fiz questão de transmitir à assembleia municipal para os e-mails que eu tinha, sem fazer qualquer distinção. Lamento muito que esta iniciativa não tenha partido da Câmara e não tenham convidado os membros desta assembleia que muitas das vezes aprovaram aqui orçamentos para continuarmos a investir na candidatura. Se for aprovada muito se deve ao trabalho que fazemos nesta assembleia. -

O Presidente da Mesa esclareceu que todos os mails que chegam à Mesa e que vêm com indicação que são dirigidos à assembleia, dou conhecimento a todos, este mail em concreto foi recebido no meu mail e sem indicação de ser para a assembleia. Se o Vereador Jorge Rosado autorizar vou reenviar para o mail da assembleia para que todos os membros possam ter conhecimento. -----

O membro Adelino Miguéns fez o seguinte voto de reconhecimento à Associação A Anta, da Beirã: *“Muito boa tarde, cumprimento todos os presentes aqui nesta assembleia municipal descentralizada e a quem nos está a ver e a ouvir em casa. Hoje quero fazer uma declaração de reconhecimento à Instituição “A Anta” da Beirã. -----*

“A Anta” Associação Cultural e de Desenvolvimento da Beirã é uma associação de desenvolvimento local e simultaneamente uma IPSS, Instituição Particular de Solidariedade Social de utilidade pública. -----

Nasceu há 29 anos e surgiu a necessidade de impulsionar desenvolvimento à Beirã, umas das maiores freguesias do concelho de Marvão que nasceu e se desenvolveu com caminhos de ferro e com a fixação dos serviços alfandegários. Com a abertura das fronteiras, abre-se o país para fora e fecha-se a Beirã, porque deixam de existir os serviços alfandegários. Um enorme número de pessoas fica no desemprego e muitas famílias são obrigadas a procurar outros locais para viver. Por outro lado, às pessoas que ficaram sem emprego é-lhes difícil encontrar ocupação noutros locais. A Beirã começa assim a perder população e de forme repentina a perder importância. E por tudo isto, pelas muitas necessidades com que a Beirã e as suas gentes se deparam. Algumas pessoas da localidade pensaram em formar uma associação para impulsionar algum desenvolvimento, tão necessário à Beirã. A ideia deu frutos e nasceu A Anta. -----

Gradualmente foram-se candidatando projetos comunitários. Criou-se um dos primeiros projetos de Luta Contra a Pobreza. Estavam identificados os públicos alvo que necessitavam de uma intervenção rápida, pois a maioria não encontrava uma resposta adequada à sua situação. Assim fez-se da associação, uma Instituição Particular de solidariedade Social (IPSS) e de utilidade pública, no ano de 1994 iniciando o Serviço de Apoio Domiciliário em instalações provisórias onde prestavam o apoio de alimentação, tratamento de roupa, higiene da habitação e higiene pessoal. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

As instalações atuais do Centro Comunitário abriram portas em 1999. São então criadas e reunidas as condições necessárias à instalação de todas as valências (Apoio Domiciliário; Centro de Dia; A.T.L e mais tarde A.D.I). -----

Atualmente têm 46 utentes nas valências de Centro de dia e Apoio Domiciliário. Os utentes são oriundos de todo o concelho de Marvão, por isso, três carrinhas fazem o transporte das pessoas para o Centro de Dia e de tudo o que é necessário ao Apoio Domiciliário. -----

No Centro Comunitário e na valência de Centro de Dia, os utentes têm alimentação, tratamento de roupa, higiene pessoal e atividades lúdicas. -----

Os utentes do apoio domiciliário também têm todos os cuidados necessários ao dia a dia, é-lhes prestado todo o tipo de auxílio, é-lhes feito tudo aquilo que lhes é necessário. Desde alimentação, higiene pessoal, higiene da habitação, tratamento da roupa, acompanhamento ao médico, ao cabeleireiro, às compras, entre outras coisas, bastando pedir e dizer quando precisam que alguém os acompanhe. Uma forma encontrada de colmatar a solidão tão sentida nestas idades. -----

Os projetos não pararam e em 2007 (mais propriamente a 02 de julho) abriram as portas da Unidade de Médica Duração e Reabilitação no âmbito da Rede Nacional dos Cuidados Continuados, inicialmente com capacidade para 19 utentes até ao limite máximo de permanência de 90 dias, aumentando posteriormente a capacidade para 20 camas no dia 01 de agosto de 2011. -----

Os sonhos continuaram, e os projetos desenvolveram-se o que fez com que conseguissem um alargamento da Unidade de Cuidados Continuados, e no dia 30 de dezembro de 2011 entrou o 1º doente na Unidade de Longa Duração e Manutenção com capacidade para 10 camas. -----

Neste momento empregam no Centro Comunitário 17 trabalhadores e na Unidade de Cuidados Continuados 33 trabalhadores. -----

A junta de freguesia de Beirã agradece a todos os que fazem parte da Anta, uma associação que faz tanta falta ao nosso concelho e não só.” -----

O membro Bruno Fonseca recordou que no dia 15 de julho de 2022 alertou o executivo para tomar todas as forças da Proteção Civil para o risco máximo de incêndio para uma intervenção mais eficaz e musculada. No dia 17 de fevereiro de 2023 aqui na assembleia recomendou ao executivo municipal a criação de um gabinete de Proteção Civil Municipal por ser de extrema importância uma vez o nosso concelho está inserido na classe máxima de risco de incêndios florestais em todas as freguesias e somos talvez o único município onde não dispomos de um gabinete de proteção civil. Salientar ainda que somos o único concelho do distrito de Portalegre onde 100% do seu território está inserido no Parque Natural da Serra de S. Mamede, somos um concelho envelhecido, disperso e com capacidade territorial montanhoso e com muitas casas em locais perigosos. Atendendo a que o ano passado já não tivemos uma equipa de combate a incêndios, a continuidade desta situação para este ano, deve-nos preocupar a todos com a segurança e proteção do

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

nosso território natural, florestal e paisagístico e em especial a nossa população. No ano passado tivemos uma simulação de incêndio florestal na Fronteira de Galegos, onde estiveram no teatro de operações 4 viaturas, 2 carrinhas dos sapadores do município de Marvão, EIP e os bombeiros espanhóis. Não foram utilizados mais meios, segundo consta, devido à falta de bombeiros no quartel. Será que este verão para uma resposta a um primeiro incêndio serão os sapadores florestais e teremos de esperar pelos meios dos concelhos vizinhos? Chegou ao nosso conhecimento a existência de diversos problemas na organização operacional dos bombeiros de Marvão, nomeadamente da EIP que segundo consta terá sido suspensa, depois retirada a suspensão mas entretanto todos os seus elementos pediram a demissão. A EIP do concelho de Marvão tem tido um papel fundamental no nosso concelho, pois é um a equipa que está em prontidão de segunda a sexta-feira, sabemos todos que a câmara municipal de Marvão comparticipa a EIP com cerca de quarenta mil euros anuais e gostava de saber a opinião do Presidente da Câmara sobre este problema e se tem conhecimento de tudo isto e o que acha da suspensão desta equipa. Para além destes problemas com a EIP chegou-nos também ao conhecimento que alguns bombeiros dos mais antigos e com mais experiência pediram também a sua demissão. Todos nós sabemos as dificuldades que os nossos bombeiros atravessam e todos sabemos que cada vez é mais difícil arranjar voluntários e bombeiros. Esta minha intervenção tem a finalidade de expressar a minha preocupação com a situação para que em termos preventivos e mobilizando todos os autores que se possam tomar medidas a fim de resolver ou minimizar alguns problemas de forma a garantir a segurança do próprio território e das nossas populações. Por fim, atrevo-me a solicitar ao executivo ou ao Presidente da Assembleia Municipal que solicite à Direção dos Bombeiros um relatório sobre a verdadeira situação da corporação afim de esta assembleia ter conhecimento da situação e que façamos o que estiver ao nosso alcance. -----

O Presidente da Mesa informou que a assembleia municipal não tem competência para pedir esse relatório, mas obviamente que o município o poderá fazer e se derem conhecimento à assembleia faremos chegar essa informação a todos. -----

O Presidente da Câmara respondeu ao membro António Bonacho e disse que nós todos temos dificuldades de pessoal eu compreendo muitas das dificuldades das juntas de freguesia, estamos num ano em que se já se cortaram duas vezes os caminhos, com alguns constrangimentos que a câmara teve, com carros avariados as coisas complicaram-se, se

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

calhar temos de fazer um reforço de pessoal. A poda das árvores da piscina foi um pouco extemporânea, mas este tipo de trabalho em altitude não é para qualquer pessoa e não é com facilidade que se arranja quem faça este serviço, havia árvores com quase cem anos e era preciso atuar e empresas da especialidade para fazer esta limpeza só foi possível agora. Sobre a recolha dos verdes e do lixo vai mudar completamente, com a questão das reciclagens e compostagens, há uma mentalidade que está na população que produz lixo e que vai ser difícil mentalizar para a separação dos lixos que é paga e vai ser diferente do que é agora, vai ser mais cara. É uma questão que tem de se ver e com as juntas de freguesia, é um desafio enorme que está para vir e quando tivermos esses dados podemos trazer à assembleia para todos se consciencializarem que vai haver uma grande transformação nos resíduos. -----

Já falei com o empreiteiro acerca das águas pluviais no Largo das Almas, fizemos alguns ajustes que a população nos foi transmitindo na questão dos estacionamento, a obra continuará ao ritmo que está, não irá haver corte de rua, iremos avançar com os trabalhos e a pavimentação da obra será fora da época balnear para não haver constrangimentos no trânsito. A situação da estrada do Porto da Espada é anómala, sabemos bem que foi lançado o concurso com a perspectiva de uma obra e a meio aconteceu situações imprevisíveis que tivemos de parar e se fosse há alguns anos atrás era descarregar camiões para dentro dos buracos e não havia estudos. Hoje com as exigências que há temos de fazer estudos geológicos que nos dá para perceber a resistência dos materiais que temos a 8 ou 10 metros de profundidade tivemos de alterar o decurso da obra e sabemos que causa um grande constrangimento aos comércio do Porto da Espada, mas a nível de questões de segurança ficou uma obra que todos nós podemos estar descansados que não vai avagar. Peço também desculpas às pessoas do Porto da Espada mas a obra está na reta final. -----

Em resposta o Bruno Fonseca informou que a câmara tem estado em articulação com a Direção dos Bombeiros, estou informado do que se passa e acompanho a situação, temos o compromisso de um carro para transporte de doentes e aumentar o subsídio já está acordado com a Associação. Em questão à EIP a Direção informou que vai haver um concurso brevemente, também nos preocupamos com esta situação dos recursos humanos, que não é fácil, a câmara tem duas equipas de sapadores e falámos com o Comandante Conchinha para haver um reforço na época que começa agora com a vinda dos Canarinhos. Esperamos que a situação dos bombeiros corra bem para conseguir ultrapassar. A proteção

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

civil é um dos maiores ativos que Marvão tem e todos nós temos essa responsabilidade de conservar. -----

O Presidente da Mesa pediu que o relatório dos terrenos que circundam a estrada do Porto da Espada sugeria que fosse disponibilizado na página do município, até por uma questão de transparência e para que os munícipes saibam. Se enviar para a Mesa faremos chegar a todos os membros. -----

O membro Margarida Ramos agradeceu ao grupo municipal do PS a oportunidade que lhe deu de poder estar hoje aqui e lembrou todos os outros partidos a importância de integrarem os jovens nas listas autárquicas e dar-lhe voz nestes momentos e incentivar a participar na vida política local. A minha intervenção é focada nos jovens e vem na falta de projetos e atividades culturais no nosso concelho, vamos entrar nos meses de verão onde há mais gente em Marvão e há atividades de cultura e lazer mas não são direcionados para os jovens, são para o setor turístico ou para faixas etárias com mais idade. Sobretudo em Santo António das Areias os jovens queixam-se disso que é a maior aldeia do concelho de Marvão e é empobrecida a nível cultural, sem momentos lúdicos e de lazer, sem atividades para jovens e crianças. Se bem que o poder autárquico não se podem sobrepor aos privados, existem espaços públicos que estão subaproveitados como o GDA que foi recentemente requalificado, e deixo uma proposta de se fazer sessões de cinema uma vez por mês. A questão do festival da juventude, há uns anos atrás trazia muito dinamismo à Portagem, com os jovens quase todos do concelho e pergunto se está a ser organizado. -----

Focando agora outro tema que tem a ver com a minha licenciatura, o nosso município é muito rico em património mas eu sinto que a autarquia tem investido muito pouco na produção bibliográfica sobre Marvão, para que jovens licenciados possam produzir trabalhos académicos sobre o município e vir apresentá-los à sua comunidade. Recentemente fiz um trabalho sobre a prática do contrabando em Marvão e gostaria muito de poder apresentar este trabalho às pessoas que me ajudaram. Deixo um apelo à realização de colóquios e conferências para convidar os jovens a falar sobre a história do seu município. Importa também lembrar que temos um historiador do concelho de Marvão, o Professor Jorge de Oliveira, que tem feito um trabalho incansável ao nível de produção bibliográfica mas há pessoas que podem continuar o legado dele e a trabalhar esses temas é importante incentivá-los a isso. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

O membro **João Bugalhão**, respondeu de acordo com o Regimento ao que foi interpelado na última assembleia pelo Sr. António Garraio e afirmou o seguinte: “Relembrando, na última AM, no período reservado ao público, António Garraio referiu, não como qualquer questão, mas como apreciação ao desempenho de um dos membros desta AM, o seguinte: -----

*“Manifestava uma grande surpresa pelo comentário que ouviu do Sr. João Bugalhão, um grande dinossauro da política marvanense e não só, mas pelos vistos nunca leu a Lei das Autarquias Locais em que expressamente está mencionado que um Presidente da Câmara é um órgão, tem competências próprias e, além disso, é o líder do executivo. Só queria manifestar esta surpresa que uma pessoa tantos anos na política, com dezenas de intervenções na assembleia e noutros órgãos, certamente, deve ser a pessoa que mais se explanou nos órgãos da administração local marvanense, e chegamos agora aqui à **triste conclusão** que nunca leu a Lei das Autarquias Locais. Nomeadamente o nº 1, ponto 1, do artigo 36, da Lei 75/2013, onde explica que o Presidente da Câmara claramente é um órgão autónomo porque tem competências próprias.” -----*

Esta intervenção recebeu da minha parte, para além do protesto sobre esse tipo de intervenção que, essa sim, não respeita o Regimento e a Lei citada, mas que o presidente da AM, pela segunda vez, deixou que sucedesse. A seguinte resposta: -----

“apesar de o senhor António Garraio estar a infringir o Regimento desta Assembleia, ouviu com atenção e respeito as palavras do António Garraio e, referiu, quase ter a certeza do que havia afirmado, nomeadamente, sobre quais são os órgãos municipais. Mas que iria estudar melhor o tema, que isto das leis estão sempre a mudar e, se concluir estar errado, na próxima assembleia aqui estará para, humildemente, pedir desculpas a esta assembleia ao senhor Garraio.” -----

Assim, tendo acontecido, e pelo respeito que tenho pelo António Garraio, venho responder e esclarecer o que apurei: -----

1º – De acordo com a Constituição da República Portuguesa: -----
- Os órgãos representativos do município são a assembleia municipal e a câmara municipal.
(Art.º 250);

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

2º – De acordo com a Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro - REGIME JURÍDICO DAS AUTARQUIAS LOCAIS, aqui citada pelo senhor Garraio, o que nos diz é uma coisa completamente diferente do que ele aqui afirmou. Vamos por partes:

- De acordo com a Lei, supracitada, são órgãos representativos do município:
 - A assembleia de freguesia e a junta de freguesia. (Nº 1, do Art.º 5º);
 - A assembleia municipal e a câmara municipal. (Nº 2, do Art.º 5º);

3º – O Artigo aqui citado pelo senhor Garraio “o nº 1, ponto 1, do artigo 36, da Lei 75/2013”, e que ele aqui referiu *“explicar que o Presidente da Câmara claramente é um órgão autónomo porque tem competências próprias.”*

Afinal diz o seguinte: *“O presidente da câmara municipal é coadjuvado pelos vereadores no exercício das suas funções”.* (Nº 1, do Art.º 36º);

Conclusão

1 – Depois de consultar a CRP e a Lei REGIME JURÍDICO DAS AUTARQUIAS LOCAIS, as mesmas são taxativas:

“São órgãos do município: As assembleias municipais e de freguesia, as câmaras municipais e Juntas de Freguesia.”

2 – Não encontrei em qualquer legislação, a dizer que o Presidente de Câmara era um órgão municipal ou do município;

3 – O facto de existirem “opiniões ou doutrinas” a considerar que deveria ser, tal não fazem Lei, e o facto é que não é. E se quiserem que o seja, salvo melhor opinião, terão de alterar primeiro a Constituição e, não me consta que tal tenha sido feito até à data. Por alguma razão a Lei de 75/2013 não o considera;

3 – Salvo apresentação à Mesa desta Assembleia, até à próxima AM de finais de Setembro, por escrito e fundamentada nas Leis da República (não em pareceres, doutrinas ou opiniões, porque isso cada um tem a sua e são segundo e conforme), terei de concluir que, o que aqui foi referido pelo senhor António Garraio, não tem qualquer suporte ou fundamento na lei, ao contrário do que eu aqui afirmei), pelo que não terei de pedir desculpa nem ao senhor Garraio nem a esta AM.

4 – Solicito ainda, mais uma vez, ao senhor presidente da Mesa desta AM, que no futuro, o público se limite a cumprir o Regimento (nº2. Do Art.º 31), que lhes dá o direito de pedirem esclarecimentos, e não o de fazerem apreciações ao desempenho ou intervenções dos

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

membros desta AM. Se quiserem ter esse direito submetam-se a eleições, façam-se membros de qualquer órgão autárquico, porque até dá muito jeito, já que cada vez é mais difícil arranjar candidatos. -----

O Presidente da Mesa disse que será enviado extrato da ata ao Sr. António Garraio com a resposta aqui proferida para conhecimento do mesmo, uma vez que fez essa apreciação na assembleia municipal. -----

O membro Jaime Miranda recordou a falta de resposta aos requerimentos que têm sido apresentados à Mesa da Assembleia para envio à câmara municipal, pelo que reiterou a de novo o pedido de resposta, uma vez que a atividade desta assembleia é fiscalizar a atividade municipal. Na última assembleia previamente apresentámos quatro requerimentos e não tivemos resposta nenhuma, relativamente à utilização do pavilhão da escola e da sala do GDA com todas as preocupações que o Presidente da Assembleia já manifestou desta falta de informação, que voltamos a pedir. Ficou também em falta na última reunião a resposta sobre o processo de contratação da Geoterra, a informação enviada é pouca pois é um dado que pode ser facilmente consultado no portal das contratações públicas. O que nos interessa neste processo é que a Geoterra é uma empresa dos processos Ifap, empresa esta que teve a seu cargo a elaboração e acompanhamento dos projetos e cuja atuação esteve relacionada com as irregularidades que levaram a exigência à restituição de verbas pagas à autarquia. E esta empresa está novamente a prestar serviços para o município no projeto Condomínio de Aldeia dos Galegos. Não podemos deixar de estranhar que esta empresa tenha sido contratada reiteradamente para projetos de prevenção de incêndio florestais, quando foi manifestamente incapaz de gerir as candidaturas que lhe estavam atribuídas e apresentadas ao Ifap. Para além de querermos conhecer os critérios, queremos também conhecer a proposta da empresa e o despacho que adjudicou os serviços à mesma. Vamos reiterar este pedido até que tenhamos uma resposta aceitável, caso isto não aconteça não nos resta outra saída senão apresentar uma queixa junto da Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos. -----

O Presidente da Mesa referiu que no dia 15 de maio fez reunião com os representantes dos grupos municipais, foi elaborada a ata, foi enviada para aos representantes e do dia 27 de maio mandei mail ao Presidente e Vereadores onde refiro *“entre outros carecemos de resposta processos de adjudicação à empresa Geoterra;* -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

- data da entrega das medidas (exigidas por lei antes da abertura efetiva) da Escola da Portagem à Proteção Civil (se já tiver acontecido, ou motivo da não entrega);

- documentação referente ao processo de licenciamento da sala 1 do GDA, junto das entidades que permitam à sala receber público e respetivo ponto de situação. -----

- documentação relativa ao processo nº 2023/450.10.205.” -----

Depois recebemos algumas respostas à exceção da informação sobre a data de entrega das medidas da escola da Portagem e a documentação do licenciamento da sala do GDA. Lamento que questões que são colocadas pela Mesa da Assembleia ao Município, não recebam qualquer tipo de resposta. -----

O Presidente da Câmara respondeu à Margarida Ramos que a câmara sempre está disponível para ajudar a quem quer publicar trabalhos ou apresentações, desde que nos batem à porta, estamos sempre a ajudar. O festival da juventude este ano vai ser diferente e fica a cargo da câmara municipal. Relativamente à sala do GDA estamos a organizar uma agenda cultural assim que o espaço esteja licenciado. Em relação às medidas de autoproteção a câmara em princípio do ano contratou uma empresa que não deu resposta e contratámos nova empresa para o mesmo efeito. Neste momento estão a ser produzidas num gabinete de Portalegre ligado às mediadas de proteção civil, do Arquiteto Manuel da Fonseca. Na questão dos contratos da Geoterra, está tudo dentro da legalidade que nesta casa não se fazem ilegalidades, e o executivo tem autonomia para contratar a Geoterra, estamos de consciência tranquila, o Sr. Jaime gosta muito das denúncias, pode estar à vontade para o fazer. -----

O Presidente da Mesa fez um reparo ao Presidente, uma vez que há notícias sobre as medidas de auto proteção e repetidamente a Mesa tem solicitado essa informação, o Sr. Presidente podia ter informado que o concurso ficou deserto e houve necessidade de fazer nova adjudicação. É incompreensível porque é que essa resposta não foi dada. -----

O Presidente da Câmara disse que parece que agora as medidas de auto proteção viraram o grande assunto do concelho, não há mais nenhum assunto para resolver sem ser esta questão. E ainda relativamente à escola, parece que abrimos a escola à revelia sem as medidas. Eu contactei o Comandante Conchinha quando abri a escola, não estamos a falar de uma obra de raiz, mas sim de uma requalificação, a escola estava preparada para ser aberta. As medidas de auto proteção não inviabilizavam a abertura da escola, estamos seguros do que estamos a fazer. A sala do GDA tem o licenciamento na Direção Geral de

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

Espectáculos e esse é obrigatório. Foi dada indicação aos serviços para enviarem a resposta, se não chegou, a culpa é dos serviços. -----

O Presidente da Mesa esclareceu que sobre as medidas de auto proteção falou diretamente com o Comandante Rui Conchinha que lhe disse que informou a câmara que as medidas são necessárias e farei chegar a todos os membros da assembleia a legislação e o artigo onde consta isto mesmo. Mas agora com nova adjudicação certamente em breve teremos as medidas para segurança de todos, principalmente de quem lá trabalha. -----

ORDEM DE TRABALHOS -----

Imediatamente a seguir e referente a esta sessão foi lida a ordem dos trabalhos, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada **(com o n.º 04/24)** na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

O Presidente da Mesa propôs que fossem discutidos em conjunto o ponto 3 e 4 e também o ponto 6, 7 e 8. -----

O membro João Bugalhão referiu que se ia discutir nos pontos 6,7 e 8 o orçamento para 2024 e as GOP para 2024/2027 e lei dos compromissos; e nos pontos 3 e 4 a segunda revisão às GOP e orçamento corrigido de 2022 e alteração ao mapa de pessoal. Se nós discutíssemos primeiro os pontos 6,7 e 8, naturalmente não tínhamos necessidade de passar à revisão e à alteração do mapa de pessoal. Vamos estar aqui a fazer votações dos pontos 3 e 4 que podem ser depois anuladas nos pontos 6,7 e 8. Propôs que se alterasse a ordem desses pontos: primeiro os pontos 6,7 e 8 e depois o 3 e 4. -----

O Presidente da Mesa explicou que em reuniões de câmara diferentes foram sucessivamente aprovadas uma segunda revisão às GOP e Orçamento corrigido em vigor, e a quarta alteração ao mapa de pessoal. Numa reunião posterior de caráter extraordinário, foi discutido o orçamento para 2024 e as GOP para 2024/2027, mapa de pessoal e lei dos compromissos. Nós fizemos a análise e como houve uma aprovação desta revisão e da alteração ao mapa de pessoal e não houve uma retirada destes documentos, tinham sempre de vir à assembleia e foram colocados na ordem de trabalhos pela ordem de entrada. Teria muito menos sentido que a votação fosse ao contrário. -----

O membro João Bugalhão referiu que mantém a proposta que fez. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

O Presidente da Mesa respondeu que vai colocar à votação a proposta do membro João Bugalhão e a proposta da Mesa de acordo com o edital. -----

Pôs a votação a ordem de trabalhos tal como está e obteve a seguinte votação: 2 votos contra, do membro João Bugalhão e Teresa Simão, 6 abstenções dos restantes membros, 11 votos a favor dos eleitos pelo PS. -----

PONTO Nº 1

INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL

Além das informações já prestadas em documento enviado a todos os membros da Assembleia Municipal, o **Presidente da Câmara** deu conta do seguinte: -----

Entrega do dossier das Fortalezas Abaluartadas da Raia, em Almeida, temos já em execução o Projeto Radar Social, as obras das intempéries de 2022 estão já na reta final, estamos a preparar o concurso público para a reparação de quatro habitações no âmbito da ELH em Barretos, Escusa, Porto da Espada e São Salvador da Aramenha, estamos a preparar uma empreitada para repavimentação de caminhos municipais. -----

O membro Teresa Simão perguntou ao Presidente sobre a organização das atividades de enriquecimento curricular na escola, sugeriu que haja um planeamento atempado dessas atividades de modo a que, quando iniciarem o ano letivo, possam funcionar melhor do que já funcionam. Apercebeu-se de que muitas dessas atividades são organizadas por funcionários da câmara que, por mais eficientes que sejam, nem sempre têm a formação adequada para dinamizar as diversas oficinas. Assim, apelou a que haja um trabalho de parceria entre a câmara municipal e a direção do Agrupamento de Escolas de Marvão no sentido de conseguirem, conjuntamente, garantir a dinamização dessas atividades, professores das áreas correspondentes e assim poderem garantir um melhor funcionamento das AEC's na escola. Mais do que um passatempo, essas atividades serão sempre um momento de enriquecimento e aprendizagem e é possível, unindo esforços e não gastando muito mais dinheiro, valorizar essas atividades, tem é de ser um trabalho feito atempadamente. -----

O Vereador Luis Costa respondeu que este planeamento foi feito atempadamente, tivemos uma reunião conjuntamente com a coordenadora das AEC's e também com a parte da Direção onde propusemos substituir algumas atividades que entendemos que não estavam a ter o devido sucesso. Encontramos uma solução para que os nossos técnicos e a câmara não pudesse ter outros custos. Sempre que seja possível os nossos técnicos darem essas atividades seriam sempre eles. Paralelamente também foram desenvolvidos esforços no

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

sentido de contactarem a direção da escola para ver a possibilidade de os professores que forem colocados no próximo ano letivo pudessem ser eles a dar essas atividades. Foi-nos dito que na educação musical seria possível, mas as restantes matéria iriam ver se é possível. -----

O membro Catarina Machado perguntou ao Vice-Presidente sobre o ponto de situação referente à reunião para a qual fomos convidados a estar presentes no dia 5 de abril, sobre a segunda fase da Marca Marvão, e foi dito que traria a esta assembleia de junho o regulamento sobre o uso do selo da Marca. -----

Falou também sobre a Terrius que recentemente abalou do concelho de Marvão, e pediu a rescisão do contrato do Moinho da Cova. Esta empresa sempre disse que o município a apoiou nas suas aspirações e pedidos, no entanto, o município teve com esta empresa uma relação contratual como detentor do espaço alugado. Sea Terrius pagou ao município, também o município tem obrigações de manutenção da estrutura da casa e perguntou se foram cumpridas, porque a empresa muitas vezes dos problemas do edifício. A Terrius tem cerca de uma dúzia de anos e tem interesses e objetivos mas é uma empresa que sempre defendeu os produtos da terra, criou emprego e que exporta para a Europa. Faz sentido investir em novos espaços para novas empresas, mas as que já estão instaladas mereciam também mais alguma atenção para se manterem. -----

O Vereador Luis Costa respondeu sobre a Marca Marvão que a todos preocupa, reuniu com os nossos técnicos das diversas áreas do turismo e da cultura e como é sensível não pode ser abordada de ânimo leve. Também a parte jurídica está envolvida já temos o regulamento feito mas antes de ir à assembleia tem de ir à câmara para aprovação e vir numa próxima revisão do código regulamentar. Queremos que avance e seja uma realidade para que todos os empresários possam usufruir da Marca e ver os seus produtos numa extensão a nível nacional. -----

O Presidente da Câmara afirmou que a câmara cumpriu as condições contratuais a questão da Terrius sair do concelho não foi pelas condições do Moinho da Cova, a empresa tem outras ambições que aqui em Marvão não era capaz de desenvolver. No entanto, o edifício necessita de algumas obras, o edifício está à cota da água, tem infiltrações e problemas estruturais desde o princípio. Logo desde o início o projeto teve um engano na questão da cota da levada e a água deixou de passar por lá e a situação que se arranjou não era viável. Neste momento o objetivo é voltar a por o espaço a funcionar depois de fazer

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

obras por a concurso e já apareceu um interessado. A Terrius era uma empresa com algum prestígio que punha Marvão num patamar de excelência, tinha produtos muito bons, fazia uma promoção nacional de produtos. Deixo um agradecimento e um louvor ao trabalho que fizeram e a câmara sempre ajudou a Terrius. -----

O membro Nuno Serra Pereira agradeceu a informação enviada mas sempre que houver oportunidade de anexar informação adicional, tal como os protocolos aprovados, seria melhor para conhecimento de todos. -----

O primeiro secretário Tiago Pereira, referiu que sempre que é solicitado pela assembleia para que a qualidade da informação que nos chega possa ser melhorada é uma mais valia, mas o Presidente da Câmara dará a sua resposta. -----

O Presidente da Câmara respondeu que pode disponibilizar os protocolos que são aprovados na câmara municipal. -----

O membro Rui Felino perguntou ao Presidente, concretamente, sobre o último processo que consta da sua informação, de que matéria ou assunto trata esse processo contra o ICNF? -----

Depois, tendo sido recentemente proferida Sentença nesse processo, pedia-lhe que informasse esta Assembleia de quais foram os fundamentos que o Tribunal considerou para não dar razão ao Município de Marvão? -----

O Presidente da Câmara respondeu que a câmara pôs um processo contra o ICNF tem a ver com o licenciamento de um hotel nas Reveladas, em que o projeto já esteve aprovado e já há algum tempo foi enviado à câmara mas o promotor foi sempre metendo alterações ao projeto e nunca caiu com pareceres favoráveis do ICNF. Agora, quando foi feita a última alteração, o ICNF emitiu parecer desfavorável e a ação foi para contestar isso, por isso recorremos para o Tribunal porque o Dr. Dias Pedro sente que tem pernas para andar esta contestação. Este processo é para que o licenciamento não caia e estamos a trabalhar na câmara no pedido de informação prévia para a construção desse hotel. -----

O membro Jaime Miranda referiu que nas informações não vem qualquer informação sobre as atividades do Vice-Presidente e da Vereadora Paula Trindade, como é habitual, é algum esquecimento ou há outras razões para isso? Sobre pedidos de audiência ao novos ministros ou secretários de estado e sobre que assunto. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

O Presidente da Câmara respondeu que na informação está tudo feito como habitual e o Vice-Presidente coordenou os assuntos todos. Temos audiências pedidas para o ordenamento do território com a Secretaria de Estado que tutela a Conservação da Natureza porque o Instituto continua a causar transtornos graves em Marvão no limite à construção. ---

O Presidente da Mesa falou nos ajustes diretos da informação e não vê nada referente á entrega a uma empresa das medidas de auto proteção, assim, a informação não está completa. -----

PONTO Nº 2

PROPOSTA PARA ADESÃO DO MUNICÍPIO À FEDERAÇÃO DE BOMBEIROS DO DISTRITO DE PORTALEGRE

Reunião da Câmara Municipal de 07/05/2024:

“Proposta do Presidente: -----

“ -Considerando que em reunião do Conselho Intermunicipal da CIMAA foi apresentada uma proposta para adesão dos Municípios à Federação dos Bombeiros do Distrito de Portalegre;

-Considerando que a Federação dos Bombeiros do Distrito de Portalegre é uma Associação sem Fins Lucrativos que tem como missão promover a dignificação e identidade dos Bombeiros e das suas estruturas;

-Pugnar pelo reconhecimento e valorização do espírito do voluntariado;

-Em conjunto com os seus associados, colaborar com as Autarquias Locais na promoção da qualidade técnica do desempenho dos Bombeiros, especialmente sobre as mais eficientes técnicas de socorro, de acordo com os progressos científicos e tecnológicos;

-São objetivos da FBDP:

-Desenvolver adequadas iniciativas na área do distrito de Portalegre visando assegurar os fins comuns das Associações, Corpos de Bombeiros e da própria Liga dos Bombeiros Portugueses; Prestar apoio jurídico, administrativo e técnico às Associações e Corpos de Bombeiros; Fomentar o espírito do voluntariado junto das populações com especial relevância para as escolas; Colaborar na manutenção da imagem dos Bombeiros junto da população e dos Órgãos de Comunicação Social. Os Associados podem ser em número ilimitado e têm as seguintes categorias:

-Efetivos -As Associações de Bombeiros e as Câmaras Municipais que subscrevam os estatutos;

-Honorários –As pessoas singulares ou coletivas que tenham contribuído significativamente com dádivas ou serviços relevantes para a Federação, para qualquer dos seus Associados e, de um modo geral, para a causa dos Bombeiros;

-Contribuintes –As pessoas singulares ou coletivas que paguem a quota estabelecidas em Assembleia Geral.

-Considerando que a adesão do Município de Marvão à FBDP –Federação dos Bombeiros do Distrito de Portalegre reveste clara e objetivamente relevante interesse municipal, contribuindo para fortalecer as estruturas distritais e locais ligadas a uma área de tamanha importância e sensibilidade como é a proteção e socorro de pessoas e bens.

Assim, e atento o exposto, proponho que a Câmara Municipal delibere, ao abrigo da alínea ccc), do nº.1, do artigo 33º., conjugado com a alínea h), do nº.1, do artigo 25º., ambos da Lei nº.75/2013, de 12 de setembro, na sua versão atual: Aprovar e submeter à Assembleia Municipal a adesão do Município de Marvão à FBDP – Federação dos Bombeiros do Distrito de Portalegre como sócio contribuinte, bem como o pagamento de uma quota anual, cujo montante é de 500,00€ (quinhentos euros).” -----

Não participou na discussão e votação deste assunto, a Vereadora Cristina Novo e ausentou-se da sala. A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a adesão e submeter o assunto à Assembleia Municipal.” -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

O Presidente da Câmara explicou que apenas o concelho de Marvão não fazia parte desta Federação e os Vereadores apelaram a esta adesão e levamos à câmara, trazemos agora para aprovação da assembleia. Vamos pagar 500 euros de quota anual. -----

O membro Teresa Simão perguntou quais as vantagens de aderir à Federação e de que forma isso pode ser uma mais-valia para os bombeiros. -----

O Presidente da Câmara respondeu que a câmara diretamente não tira mais-valias nenhuma, as corporações de bombeiros do Alto Alentejo sim. Há coisas que são feitas em consórcio liderado pela Federação, alguns contratos a central de compras para as 15 corporações do distrito. -----

O Presidente da Mesa acrescentou ainda que a CIMAA aprovou uma proposta para que todos os municípios se fizessem sócios da Federação de Bombeiros do Distrito de Portalegre. Esta Associação nos últimos anos tem sido a entidade que está como recetora final de projetos europeus em termos de viaturas e equipamentos. -----

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a adesão do município de Marvão à Federação dos Bombeiros do Distrito de Portalegre. -----

Declaração de voto do Partido Socialista: “O Grupo Municipal do Partido Socialista votou favoravelmente à adesão do Município à Federação de Bombeiros do Distrito de Portalegre por considerar que todas as iniciativas que visam dotar o concelho de melhores condições de proteção e segurança da população são positivas, nomeadamente o apoio à atividade da Associação de Bombeiros de Marvão e das restantes corporações do distrito, entidades fundamentais para este serviço.” -----

O Presidente da Mesa pôs à discussão conjunta os pontos 3 e 4 sendo depois a votação em separado. -----

O Presidente da Câmara disse que esta segunda revisão é a introdução do saldo de gerência e a criação de rubricas para a candidatura do POCTEP, para aquisição de viatura para os bombeiros, para reforço do apoio aos bombeiros, para pagamento da rede de águas à empresa Águas do Alto Alentejo. No quadro de pessoal a criação de três lugares de assistente operacional. -----

O membro Jaime Miranda disse que no dia 6 de junho foi aprovado em reunião de câmara a segunda revisão às grandes opções do plano e ao orçamento corrigido em vigor e esta revisão teve a justificação que o Sr. Presidente apresentou: “introduzir o saldo de gerência, reforço das rubricas de pessoal, criação de rubricas para acomodar candidaturas aprovadas, criação de rubrica para aquisição viatura para os bombeiros e reforço do apoios financeiro anual, pagamento de verbas exigidas pela participação na empresa das Águas, e alteração

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

do mapa de pessoal com a criação de lugares para dar resposta às necessidades da junta de freguesia”. O grupo municipal do Partido Socialista reconhece a urgência de algumas das medidas contempladas na revisão do documento orçamental, nomeadamente as que se referem ao apoio à Associação de Bombeiros e o alargamento do quadro de pessoal para responder às carências das juntas de freguesia, em particular, na junta de freguesia de Santa Maria de Marvão. Neste sentido, deixamos a recomendação para que a concretização dos apoios económicos aos bombeiros e o concurso para recrutamento de trabalhadores possam avançar o mais rapidamente possível. -----

PONTO Nº 3

2ª REVISÃO ÀS GOP E AO ORÇAMENTO CORRIGIDO EM VIGOR

Reunião da Câmara Municipal de 06/06/2024:

“O presente documento depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 42/24) na pasta de documentos anexa a este livro de atas.-----

O Vereador Jorge Rosado referiu que esta revisão foi-nos apresentada ontem e feita uma explicação das alterações e dado conhecimento aos dois vereadores, mas na verdade faria todo o sentido terem apresentado uma proposta de orçamento real. Esta revisão é uma manta de retalhos, há situações que estão totalmente de acordo, como a falta de pessoal nas juntas, sobretudo em Santa Maria de Marvão, no reforço do apoio aos bombeiros, resumindo, existem outras situações muito importantes mas não se vêm aqui vertidas. Por tudo isto, o voto dos eleitos do PS será de abstenção. -----

A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar a revisão proposta, com duas abstenções dos eleitos pelo PS e três votos a favor dos eleitos pela Coligação Marvão à Frente. Foi também deliberado submeter a revisão à Assembleia Municipal.” -----

A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar a revisão com 11 abstenções dos eleitos pelo PS, e 8 votos a favor dos restantes membros. -----

PONTO Nº 4

4ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA 2023/2024

Reunião da Câmara Municipal de 06/06/2024:

“O presente documento depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 43/24) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar a alteração proposta, com duas abstenções dos eleitos pelo PS e três votos a favor dos eleitos pela Coligação Marvão à Frente. Foi também deliberado submeter a alteração à Assembleia Municipal.” -----

A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar a alteração ao mapa de pessoal, com 10 abstenções dos eleitos pelo PS, e 9 votos a favor dos restantes membros e do membro do PS Sandra Paz. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

PONTO Nº 5

APROVAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO JÚRI PARA O PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA RECRUTAMENTO DE TRABALHADOR PARA CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIO DE 2º GRAU – CHEFE DE DIVISÃO DE OBRAS, AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA

Reunião da Câmara Municipal de 06/06/2024:

“Considerando que:

- 1-A estrutura orgânica do Município da Marvão, que vigora desde 11 de janeiro de 2013, após publicação no Diário da República nº 8, 2ª Série, em 11 de janeiro de 2013, através do Aviso nº 742/2013, comporta a existência de três unidades orgânicas dirigidas por chefe de divisão -cargos de direção intermédia de 2º grau -a saber: Serviços de Proteção Civil, Divisão Administrativa e Financeira e Divisão Administrativa, Divisão de Obras Ambiente e Qualidade de Vida;
- 2-No imediato, é manifesta a necessidade de dotar a Divisão Obras Ambiente e Qualidade de Vida, uma vez que a Chefe de Divisão de Obras Ambiente e Qualidade de Vida desta unidade orgânica, pediu para não renovar a comissão de serviço em julho de 2023. Verificou-se á presente data que é essencial para uma unidade orgânica como esta ter um adequado elemento de chefia, em regime de comissão de serviço, por forma a garantir a sua adequada gestão, coordenação e controlo;
3. Estabelece o nº1 do artigo 4º do Decreto-Lei nº209/2009, de 3 de setembro, alterado pelas Leis nºs 3-B/2010, de 28 de abril, 66/2012, de 31 de dezembro e 80/2013, de 28 de novembro, que o recrutamento de trabalhadores é precedido de aprovação da Câmara Municipal;
4. A área de recrutamento de cargos de direção intermédia –no caso, chefe de divisão –é a que está estabelecida no nº1 do artigo 12º da Lei nº 49/2012, de 29 de agosto, alterado pelas Leis nºs 82-B/2014, de 31 de dezembro, 42/216, de 28 de dezembro e 114/2017, de 29 de dezembro, em articulação com o disposto no nº1 do artigo 20º da Lei nº2/2004, de 15 de janeiro, alterada pelas Leis nºs 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril, 64/2011, de 22 de dezembro, 68/2013, de 29 de agosto e 128/2015, de 3 de setembro;
5. O júri de recrutamento dos cargos dirigentes é designado por deliberação da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, conforme estabelece o nº1 do artigo 13º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, alterado pelas Leis nºs 82-B/2014, de 31 de dezembro, 42/216, de 28 de dezembro e 114/2017, de 29 de dezembro;
6. O júri de recrutamento é composto por um presidente e dois vogais, em que o Presidente é designado de entre personalidades de reconhecido mérito profissional, credibilidade e integridade pessoal e os vogais são designados de entre personalidades de reconhecido mérito profissional, credibilidade e integridade pessoal, cuja atividade seja ou tenha sido exercida preferencialmente na área dos recursos humanos ou da administração local autárquica, conforme dispõem os nºs 2 e 3 do artigo 13º da Lei nº49/2012, de 29 de agosto, alterado pelas Leis nºs 82-B/2014, de 31 de dezembro, 42/216, de 28 de dezembro e 114/2017, de 29 de dezembro;
7. O mapa de pessoal do ano de 2023/24 contempla um posto de trabalho para o cargo em questão, que está atualmente vago;
8. Existe cabimento orçamental para fazer face à presente despesa;
FACE AO EXPOSTO, propõe-se que:
 - a) A Câmara Municipal aprove a abertura de procedimento concursal, nos termos previstos no artigo 12º da Lei nº 49/2012, de 29 de agosto, alterado pelas Leis nºs 82-B/2014, de 31 de dezembro, 42/216, de 28 de dezembro e 114/2017, de 29 de dezembro, em articulação com o previsto no artigo 20º da Lei nº2/2004, de 15 de janeiro, alterada pelas Leis nºs 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril, 64/2011, de 22 de dezembro, 68/2013, de 29 de agosto e 128/2015, de 3 de setembro, e em conformidade com o estabelecido no nº 1 do artigo 4º do Decreto-Lei nº209/2009, de 3 de setembro, alterado pelas Leis nºs 3-B/2010, de 28 de abril, 66/2012, de 31 de dezembro e 80/2013, de 28 de novembro;
 - b) A Câmara Municipal proponha à Assembleia Municipal, em cumprimento e nos termos previstos no artigo 13º da Lei nº49/2012, de 29 de agosto, alterado pelas Leis nºs 82-B/2014, de 31 de dezembro, 42/216, de 28 de dezembro e 114/2017, de 29 de dezembro, a composição do júri de recrutamento. Para o efeito, propõe-se a seguinte composição:

EFETIVOS:

Presidente: Ilda Maria Ramos Lourenço Marques, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, do Município de Marvão;

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

1º Vogal: *Clisante Jorge Gasalho, Chefe de Divisão Técnica de Obras e Urbanismo do Município de Castelo de Vide;*

2º Vogal: *Carlos Nogueiro, Secretário Executivo da CIMAA*

SUPLENTES:

1.º Vogal: *Dulce Bigares, Chefe de Divisão de Obras Ambiente e Serviços Urbanos, do Município de Arronches;*

2º Vogal: *Alexandra Falé, Chefe de Divisão de Obras Urbanismo Ambiente Qualidade e Intervenção, do Município de Sousel.* -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a abertura do concurso e submeter o assunto à apreciação e votação da Assembleia Municipal. -----

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a composição do júri proposto. -----

Declaração de voto do PS: *“O Grupo Municipal do Partido Socialista votou favoravelmente a abertura do concurso e constituição de júri para recrutamento de um chefe de divisão de obras, ambiente e qualidade de vida, porque considera que a falta de um técnico habilitado nesta área, que possa assumir a função e as responsabilidades como dirigente, é indispensável para assegurar o normal funcionamento dos serviços e cumprir as obrigações legais do município em áreas de grande relevo.”* -----

O Presidente da Mesa passou à discussão conjunta dos pontos 6, 7 e 8, fazendo-se depois a votação em separado. -----

O Presidente da Câmara referiu que este orçamento vem na continuidade do que foi aqui apresentado em novembro de 2023, falou com os Vereadores do PS e até ao momento não chegou nenhuma sugestão. Este orçamento está corrigido de acordo com aquilo que vai ser executado, tem receita corrente de seis milhões e meio, tem despesas de quase três milhões, é um orçamento que tem o valor total de mais de dez milhões. A reabilitação da torre da Portagem, reabilitação do Bloco B1 da Fronteira, elaboração de projetos, etc, etc. é um documento que já veio à reunião e há-de vir as vezes que for necessário. -----

O membro Bruno Fonseca perguntou ao Presidente sobre a Casa do Povo do Porto da Espada, se pensa ouvir a população antes de elaborar este projeto, em relação ao que pensam fazer para aquele edifício que tem algum valor histórico e sentimental para aquela aldeia. O Sr. Presidente até já falou em ouvir as pessoas e também os membros da assembleia para que possamos entre todos chegar a consenso e se pretende marcar alguma reunião. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

O membro João Bugalhão congratulou-se pelo executivo ter trazido aqui de novo o orçamento a esta assembleia, pois já em fevereiro ele aqui tinha sugerido. O Presidente falou aqui em diversas requalificações de instalações, mas não basta só requalificar através de obras, é preciso saber a finalidade dessas requalificações, senão qualquer dia temos edifícios requalificadas mas pouco os aproveitamentos. -----

João Bugalhão dirigiu-se de seguida à bancada do Partido Socialista referindo que é fundamental que o município tenha um orçamento. Andar a trabalhar com coisas antigas e/ou com alterações constantes não é vida. Por isso e mais uma vez, apelou à sua responsabilidade e sensibilidade para que deixem passar este orçamento para que o município possa ter uma vida tão normal quanto possível. Já uma vez, em 2021, foram sensíveis a este meu apelo, espera que o sejam pela segunda vez. -----

O membro Jaime Miranda referiu que a 14 de junho o Sr. Presidente convocou uma reunião de câmara extraordinária para apresentar a proposta de orçamento para 2024. Esta proposta surge sem ter sido antecedida por qualquer contacto com a oposição ao contrário do que é referido na introdução onde escreveu que à semelhança de anos anteriores, as grandes opções do plano são um documento participado, o que não é verdade. Em dezembro, aquando da primeira apresentação do orçamento 2024 o grupo municipal do PS propôs a criação de um grupo de trabalho para discutir o documento mediante a condição que da parte do executivo do PSD/CDS as conversações fossem assumidas pelos vereadores tendo em conta que não seria razoável serem conduzidas pelo Presidente condenado por corrupção à perda de mandato. Desde o dia 7 de dezembro até ao dia 12 de junho o executivo não tomou nenhuma iniciativa para preparar ou discutir qualquer proposta de orçamento para 2024. Entretanto, em 19 de abril deste ano a assembleia municipal viabilizou a primeira revisão ao orçamento em vigor e o respetivo quadro de pessoal assumindo a necessidade de enquadrar algumas rubricas e projetos que se assumiam como prioritários à obtenção de financiamento, nomeadamente o projeto da Barbacã, biblioteca itinerante, parque de campismo, o largo das almas, a urbanização da Beirã. Ainda este ano tiveram inicio as atividades da universidade Sénior, uma medida que estava incluída no orçamento 2024, documento que não foi aprovado em dezembro mas não impediu a concretização deste projeto. Podemos então concluir que não existe qualquer obstáculo a nível orçamental que impeça o executivo de por em andamento os projetos assumidos como

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

prioritários, as dificuldades para por as iniciativas em prática decorrem das próprias limitações do executivo e da sua falta de dinamismo e organização. A proposta agora apresentada ignorou quaisquer contributos que pudessem ser dados pela oposição e porventura pelos próprios vereadores do PSD/CDS é uma proposta megalómana impossível de realizar no prazo que falta para concluir o mandato. Por um lado são apresentadas medidas que nos levantam dúvidas como o projeto do campo de padel e colocação de betuminoso em caminhos municipais. -----

Por outro lado, há situações que vêm sendo discutidas há muitos anos e consideramos uteis para o concelho, como sejam a revisão dos Acordos com as Juntas de Freguesia, a viabilização da Sociedade da Portagem, plano municipal de saúde, praça central dos Alvarrões, regulação do trânsito na Vila de Marvão, a alteração da bancada do pavilhão gimnodesportivo de Santo António das Areias ou a criação do museu ferroviário na estação da Beirã. Como ficou claro no ponto anterior sobre a revisão orçamental em vigor, o grupo municipal do PS mantém o interesse e a disponibilidade para discutir e assumir de forma responsável qualquer acordo em relação a todas as medidas que beneficiem de forma efetiva o concelho. Não podemos no entanto pactuar com a desorganização em que este executivo está mergulhado, nem com a chantagem que é exercida sobre os marvanenses por quem não quer reconhecer as suas fragilidades e cuja única estratégia é trabalhar para se manter no poder. -----

O membro António Bonacho referiu que ao longo deste mandato temos definido as nossas prioridades para o concelho e para as freguesias e perguntou quais as medidas que este orçamento tem como prioritárias. Lembrou que na reunião de 16/6/2023 o Presidente ficou de trazer o projeto da Cooperativa, o espelho de água, a Sociedade, a bancada do pavilhão de Santo António, caleiras da Escusa, barbacã do castelo, zona ribeirinha do largo das Almas, avenida 25 de Abril, etc. -----

O Presidente da Câmara respondeu que hoje traz aqui duas vias, ou temos a revisão ou temos orçamento, e eu sei muito bem que o orçamento não é aprovado. Estamos aqui só a entreter o pagode. O PS já há muito tempo que disse que não me aprovam orçamentos. Mas eu hei-de trazer o orçamento até à exaustão e na próxima assembleia em setembro tenho outro orçamento para apresentar. Vamos transpondo à medida que vamos avançando em alterações, o que é prioritário vai avançar e já está na revisão. Não podem dizer que não trago orçamento, trago aqui sempre duas coisas, ou uma alteração ou uma revisão e trago

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

aqui o orçamento. Os senhores é que escolhem. Os senhores é que mandam. E ainda há a terceira via, que é estagnar, se chumbarem as duas coisas. Ou viabilizam a revisão e vamos avançar, mas os serviços também não conseguem dar resposta rápida, temos de perceber que este orçamento não pode andar sem fundos comunitários. Mas a câmara não está estagnada. Estamos cá para trabalhar, nem vale a pena estar a responder. -----

Relativamente à Casa do Povo do Porto da Espada vou ouvir as pessoas e a junta de freguesia. Nós já temos algumas ideias para apresentar mas queremos tentar perceber com as pessoas o que queremos lá fazer. -----

O membro João Bugalhão disse que isto já parece uma brincadeira de garotos pois, possivelmente, mais uma vez o orçamento vai ser rejeitado. Isso irá contribuir para agravar uma série de complicações em que o município já está envolvido. Agora fazia o apelo também ao Sr. Presidente da Câmara para que da próxima vez falasse com os vereadores da oposição, com o Presidente da Assembleia, com o líder da bancada do PS, mas que de uma vez por todas se aprove o orçamento porque é fundamental e deixemos de andar a tirar dividendos políticos. Deixem as pessoas trabalhar e não sejam um obstáculo ao trabalho do executivo. -----

O membro António Bonacho gostava imenso que a Cooperativa e a Casa do Povo fossem avante. Ando há sete anos a bater no assunto da Cooperativa e não vai neste mandato e a Casa do Povo igual. -----

O Presidente da Mesa deu conhecimento que o Presidente quando decidiu fazer a reunião extraordinária avisou o Presidente da Assembleia, e perguntei se já tinha havido conversas com os vereadores do PS e o Presidente respondeu que sim. Mas afinal não houve conversa nem reunião com os Vereadores. Apelou também para que este processo tenha alguma celeridade para se conseguir chegar a algum lado. -----

O Presidente da Câmara informou que teve uma reunião com os Srs. Vereadores do PS para falarmos sobre o infantário e disse-lhes que ia levar o orçamento à câmara para verem se queriam introduzir alguma questão, o orçamento é igual ao de 2023. Foi assim que aconteceu. Estou sempre disponível para meter as questões que me solicitarem e essas foram incluídas na revisão e no orçamento. Fiz esta reunião onde esteve presente o Vereador Jorge e a Vereadora Cristina. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

O Vereador Jorge Rosado esclareceu que foram convocados para uma reunião para lhes falar sobre o infantário, a dois dias da reunião da câmara municipal. Nessa reunião foi-nos transmitido que ia apresentar uma proposta de orçamento igual à que tinha sido chumbada em novembro de 2023. O orçamento é um instrumento importante, mas é bom refletir que tudo aquilo que veio nos orçamentos anteriores se tinha verba, porque é que não foi executado? E tal como o Sr. Bugalhão já disse, mais do que pensar em fazer obra, é pensar o que se quer fazer com essa obra, se vai gerar emprego; se vai gerar economia, se vai gerar desenvolvimento. -----

O Presidente da Mesa passou à votação dos assuntos: -----

PONTO Nº 6

ORÇAMENTO PARA 2024 E GOP 2024/2027

Reunião da Câmara Municipal de 14/06/2024:

“O Presidente fez uma apresentação mais resumida do orçamento, referindo que já vem na continuidade do que foi apresentado em novembro de 2023 e simplesmente já reflete o que foi executado ao longo de 2024. É um orçamento com um total de dez milhões, quatrocentos e trinta e seis, oitocentos e setenta e quatro, tem seis milhões e meio de despesas correntes e despesas de investimento de três milhões de oitocentos mil. Tem praticamente as mesmas rubricas que estavam no anterior: na área da educação a obra da escola está concluída, os transportes e toda a logística escolar, na cultura algumas obras que são importantes como a reabilitação da barbacã de Marvão, a reabilitação do espelho de água, a Sociedade da Portagem, as caleiras da Escusa, na ação social temos a recuperação do bloco da Fronteira de Marvão, continua a elaboração do plano municipal de saúde, na habitação a estratégia local de habitação e neste momento os serviços estão a fazer um concurso publico para arranjar empreiteiros e agrupámos todas as obras das casas para atrair interessados, na proteção civil o condomínio de aldeia, os apoios aos bombeiros, a colocação de depósitos para combate a incêndios. Tem também a renovação do edifício da Sociedade da Portagem e a antiga Cooperativa de Porto da Espada que são prioridades, a Casa do Povo do Porto da Espada, as candidaturas do POCTEP da estação da Beirã, e alguns ajustes nas candidaturas aprovadas nos últimos seis meses. -----

O Vereador Jorge Rosado começou por perguntar porque é que na passada semana aprovámos aqui uma revisão ao orçamento, uma vez que o orçamento em vigor é uma primeira revisão que foi aprovada em 21 de abril de 2023 por unanimidade. Explicar por que razão no dia 4 de junho os vereadores do PS foram convocados para uma reunião na câmara, em que o assunto principal seria a questão do infantário e nas entrelinhas estava uma revisão ao orçamento, que aprovámos aqui no dia 6 de junho. Agora uma semana depois o Presidente da Câmara traz uma proposta de orçamento que não foi discutida com o PS e pergunto se essa proposta é da câmara municipal ou do Sr. Presidente? Não percebemos o que é que mudou de uma semana para outra, e agora vem uma algo diferente. Gostava que o Presidente e os colegas vereadores nos pudessem dizer o que estamos aqui a fazer. -----

O Presidente disse que na reunião que tiveram no dia 4 junho lhes disse que iria trazer uma proposta de orçamento à câmara, e disse também que a proposta era idêntica aquela que tínhamos trazido em novembro e disse ainda que não havia grandes alterações, também não há mais dinheiro para meter, não pode haver mais opções e temos prioridades na habitação que estão definidas no orçamento. No entanto, nós temos que ir jogando em duas situações, ir trazendo uma alteração para a câmara não parar e trazer o orçamento de acordo com o que a Lei nos obriga. O orçamento não mudou nada do que apresentou em novembro. -----

O Vereador Jorge Rosado voltou a perguntar porque é que no dia 6 de junho veio uma revisão ao orçamento e hoje a proposta de orçamento para 2024. -----

O Presidente respondeu que os Vereadores do PS não costumam concordar com os orçamentos e são mais complicados de aprovar. Se não aprovarem o orçamento temos a revisão para seguir. O Sr. Vereador sabe bem as condições em que estamos, o PS não quer viabilizar orçamentos nas assembleias municipais, agora optamos por fazer duas vias na câmara municipal e agora o PS tem dois caminhos à escolha. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

O Vereador Jorge Rosado afirmou que tudo o que é favor do concelho nós votamos a favor, tudo o que compromete o futuro do concelho nós não estamos de acordo. Só quero perceber para dar justificações às 903 pessoas que votaram em nós, porque é que as prioridades do dia 6 eram umas e hoje dia 14 temos outras? Este orçamento é simplesmente um livro de promessas. -----

O Presidente disse que não são promessas, mas coisas reais que estão ao alcance de realizar e obras necessárias a Marvão. -----

O Vereador Jorge Rosado referiu que as pessoas querem saber é porque é que a estrada do Porto da Espada esteve dois anos para ser resolvida, este verão tivemos um ano para preparar a reabertura da época balnear na Portagem e a poda das árvores só foi feita antes de a piscina abrir e agora não existem sombras? Porque é que há falta de limpeza na rede secundária e um trator avariado há meses? Porque é que não se consegue falar em nenhuma parte do concelho? Porque é que a rede elétrica vai abaixo à primeira trovoadas? O combate às rapas? Agora perante isto o que está a ser feito? -----

O Presidente respondeu que hoje estamos aqui para discutir o orçamento e não para discutir essas coisas. ----

O Vereador Jorge Rosado afirmou que até agora ouvi zero respostas para problemas graves do concelho e sobre a proposta de orçamento para 2024 igual à que foi rejeitada, a mim interessa-me perguntar ao executivo com pelouros que medidas têm, neste orçamento de combate à desertificação? Temos um concelho em que 60% da nossa população tem mais de 65 anos e menos de três mil pessoas a viver no concelho. A economia social é de extrema importância, geradora de emprego, que medidas de apoio traz aqui? Que níveis de estímulo à economia vêm neste documento? Medidas de reforço da proteção civil? Se um executivo não é capaz de licenciar uma sala do GDA e mais um ano a passar sem apresentar agenda cultural? Anda há quatro anos para conseguir resolver o projeto das Caleiras da Escusa? Não consegue resolver a sinalização e o controlo de acessos à Vila? Não consegue abrir o restaurante da Fronteira de Marvão? Que executivo é este que traz aqui um livro de promessas praticamente no último ano do mandato? -----

O Presidente respondeu que pelo que o Vereador disse até parece que este executivo não tem desenvolvido nada, este executivo foi eleito pelas pessoas e este orçamento fala na Vila de Marvão, na proteção civil e muitas outras situações, a criação de postos de trabalho. Isto é um orçamento de uma câmara municipal e temos de ver qual é o nível de ação que tem e o nível que pode fazer. Tem o programa de incentivos de apoio às empresas, são quase 400 empresas que têm sede no concelho de Marvão, nós estamos a trabalhar na ampliação da zona industrial, estamos a preparar o futuro, mas são processos demorados. A questão da economia social, não houve executivo que apoiasse tanto a economia social como este executivo do Luis Vitorino. Nunca se gastou tanto dinheiro no apoio às instituições como agora. E em proteção civil gastamos hoje mais do que há muitos anos atrás. Hoje gastamos mais dinheiro em proteção civil e temos respostas mais deficitárias. -----

**A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar o orçamento para 2024 e as GOP 2024/2027, com duas abstenções do PS e três votos a favor da Coligação Marvão à Frente. -----
Foi também deliberado submeter o assunto à Assembleia Municipal.” -----**

A Assembleia Municipal deliberou por maioria rejeitar a proposta de Orçamento para 2024 e as GOP para 2024/2027, com 11 votos contra dos eleitos pelo PS, e 8 votos a favor dos restantes membros. -----

PONTO Nº 7

MAPA DE PESSOAL PARA 2024

Reunião da Câmara Municipal de 14/06/2024:

O presente documento depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 47/24) na pasta de documentos anexa a este livro de atas.-----

**A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar o Mapa de Pessoal para 2024, com duas abstenções do PS e três votos a favor da Coligação Marvão à Frente. -----
Foi também deliberado submeter o assunto à Assembleia Municipal.” -----**

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

A Assembleia Municipal deliberou por maioria rejeitar a proposta de Mapa de Pessoal para 2024, com 11 votos contra dos eleitos pelo PS, e 8 votos a favor dos restantes membros. -----

PONTO Nº 8

AUTORIZAÇÃO PRÉVIA NO ÂMBITO DA LEI DOS COMPROMISSOS

Reunião da Câmara Municipal de 14/06/2024:

“Considerando, por um lado, o disposto no art.º 22º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, que determina que a abertura de procedimento relativo a despesas que deem lugar a encargo orçamental em mais de um ano económico ou em ano que não seja o da sua realização, designadamente, com a aquisição de serviços e bens através de locação com opção de compra, locação financeira, locação-venda ou compra a prestações com encargos, não pode ser efetivada sem prévia autorização da Assembleia Municipal, salvo quando:

a) Resultem de planos ou programas plurianuais legalmente aprovados;

b) Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 euros, em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos.

Considerando, por outro lado, a alínea c) do n.º 1 do art.º 6º da Lei n.º 8/12, de 21 de Fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso, e que dispõe que a assunção de compromissos plurianuais, independentemente da sua forma jurídica, incluindo novos projetos de investimento ou a sua reprogramação, contratos de locação, acordos de cooperação técnica e financeira com os municípios e parcerias público- privadas, está sujeita, no que respeita às entidades da administração local, a autorização prévia da Assembleia Municipal.

Considerando, que o art.º 12º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, veio estabelecer que a referida autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais poderá ser dada quando da aprovação dos documentos previsionais.

Pelo exposto proponho:

1- Que a Câmara Municipal delibere aprovar e submeter à Assembleia Municipal proposta para que este órgão emita autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal, durante o ano de 2024, que resultem de planos ou programas plurianuais legalmente aprovados.

2- Que delibere solicitar à Assembleia Municipal que este órgão, para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal abranja ainda os encargos não previstos no PPI que não excedam o limite de 99.759,58 € (alínea b) do n.º 1 do artigo 22º do Decreto-Lei n.º 197/99 de 8 de junho), em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos.

3- Que delibere ainda a Câmara Municipal que a emissão da autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos pelo órgão deliberativo seja dada na condição que, além das condições previstas acima, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e no Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, e uma vez cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas.

4- Que mais delibere a Câmara Municipal que, na sequência do pedido de autorização prévia formulado, seja igualmente autorizada a delegar no Presidente da Câmara Municipal a assunção de compromissos plurianuais, relativa a despesas de funcionamento de carácter continuado e repetitivo desde que previamente dotada a rubrica da despesa prevista no Orçamento, nos termos do n.º 1 e 2, até ao montante permitido por lei, no âmbito do regime de contratação pública.

5- Que delibere ainda a Câmara Municipal que, com a emissão da autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos pelo órgão deliberativo, prestará informação trimestral da qual constem os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica objeto da presente proposta e deliberação.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a autorização prévia. -----

A Assembleia Municipal deliberou por maioria rejeitar a autorização prévia, com 11 votos contra dos eleitos pelo PS, e 8 votos a favor dos restantes membros. -----

Declaração de voto do membro Bruno Fonseca. *“É pena que este orçamento não tenha sido aprovado porque muitas das propostas que estão neste documento são propostas que ambos partilhamos e se pudéssemos ver ambos os cadernos eleitorais muitas destas propostas são comuns aos dois grupos. É pena este instrumento tão importante não ter sido aprovado e apelo ao Sr. Presidente que oiça a bancada do partido Socialista, o Presidente da Assembleia, os Srs. Vereadores e construam um orçamento para trazer a esta assembleia e que possa ser aprovado para podermos governar em condições.”* -----

Declaração de voto do membro João Bugalhão: *“Infelizmente continuamos na mesma. Em primeiro lugar congratular-se pelo facto, de apesar de todas as coisas que se dizem desta bancada, continuamos a estar unidos e a votar favoravelmente alguns dos documentos que aqui foram hoje aprovados, e apesar do chumbo destes três documentos, pelo menos conseguimos que fosse aprovado a revisão orçamental, coisa que só foi possível pelo voto desta bancada. Mais uma vez o Partido Socialista não teve coragem de votar favoravelmente apesar de dizer que estão de acordo e acabaram por se abster. Foi com o voto desta bancada que damos alguns instrumentos ao executivo para poder continuar a trabalhar. Mais uma vez afirmo, que pior que ter um mau orçamento, é não ter orçamento. E os senhores do Partido Socialista têm contribuído para isso.”* -----

O Presidente da Mesa esclareceu um pormenor, do lado direito da assembleia municipal neste momento há pelo menos sete bancadas, a do grupo municipal do CDS e depois há uma bancada criada por cada um dos representantes porque não estão inscritos em nenhum grupo municipal. Têm todo o direito a votar em conjunto, mas não é nenhuma bancada.

PONTO Nº 9

RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS 2023

Reunião da Câmara Municipal de 14/06/2024:

O presente documento depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. **DA 48/24**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas.-----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o documento apresentado. -----
Foi também deliberado submeter o assunto à Assembleia Municipal. -----

O Presidente da Câmara referiu que é um documento muito técnico é uma obrigação do município apresentar as contas consolidadas e neste caso estas refletem o prejuízo das Águas do Alto Alentejo. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

O membro Rui Felino referiu o seguinte: este relatório de gestão e prestação de contas consolidadas 2023, decorre de uma obrigação legal do Município de Marvão enquanto entidade consolidante, ter de apresentar contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas, neste caso em particular, na empresa de Águas do Norte Alentejano. Esta prestação de contas consolidadas de 2023, de modo geral e no essencial, demonstra as contas individuais do Município, as quais, não obstante terem sido aprovadas na Assembleia Municipal de 19 de abril, contaram com a abstenção dos 11 eleitos do PS. -----

Depois, e sobre este documento de consolidação das contas com a empresa de Águas do Norte Alentejano, em concreto, as mesmas, refletem o valor da participação financeira detida pelo Município nesta entidade consolidada, tendo ocorrido variações no capital próprio da participada e no resultado líquido do período de 2023, pois registou-se uma quota parte dos resultados negativos apurados pela empresa participada Águas do Alto Alentejo no valor de cerca 156.000,00 €, e assim, se concluir que o Município de Marvão durante o ano de 2024, terá de transferir para esta empresa esse mesmo valor, a título de cobertura de prejuízos. ---

A este propósito, e porque consta também deste relatório, não posso deixar de mencionar que em termos de receita, o Município de Marvão, na rubrica de vendas, regista uma diminuição de cerca de 100.000,00 €, devido à transferência do serviço de águas e saneamento para a empresa Águas do Alto Alentejo. -----

Ora, face a esta manifesta e patente evidência da despesa e receita constante deste mesmo relatório que todos iremos em seguida votar, atrevo-me a dizer, que os Marvanenses não só passaram a pagar mais cara a água e o saneamento bem como, têm de suportar através de verbas próprias do Município, despesas e custos empresariais externos. -----

Por fim, quatro notas conclusivas que constam deste relatório de contas, que quero referir: --

1ª – Quanto aos gastos do Município de Marvão, verifica-se um aumento de cerca de 500.000,00 € face a 2022, e que na minha opinião resulta essencialmente de gastos com pessoal.

2ª – Quanto ao resultado líquido do exercício foi negativo, cifrou-se em cerca de -454.000,00 €, o que representa um agravamento face a ano de 2022.

3ª – Já quanto aos rendimentos do ano de 2023, estes aumentaram 649.000,00 € face a 2022, e resultam do aumento dos montantes das transferências e subsídios obtidos e não de impostos, contribuições, taxas ou outras receitas próprias do Município, pois estas receitas diminuíram significativamente.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

4ª e última nota – diz respeito à estrutura financeira global do Município de Marvão, e aqui registar o facto quer da autonomia financeira e da solvabilidade terem diminuído e por sua vez, o endividamento ter aumentado em 5% face aos valores apresentados em 2022, e que a meu ver, não são bons indicadores económico-financeiros para quem vive e promove Marvão. -----

A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar a prestação de contas consolidadas, com 11 abstenções dos eleitos pelo PS e 8 votos a favor dos restantes membros. -----

PONTO Nº 10 ASSUNTOS DIVERSOS

O membro Paulo Mota questionou o Presidente da Câmara sobre a creche e o berçário de Santo António das Areias, nomeadamente como é que está a situação? Constatou que na reunião de camara este assunto foi abordado e aprovou-se a cessação de uma prestação que a câmara fazia à APPACDM e suspendeu o pagamento até à data da apresentação de determinados documentos. Gostava de saber o que se passa, tendo em atenção e pedindo o máximo cuidado pela importância que este serviço presta ao nosso concelho, que é único, e pode criar muitos problemas às famílias. -----

O membro Bruno Fonseca falou ainda no orçamento para dizer que dá a entender que o Partido Socialista não aprova os orçamentos porque não foram ouvidos, mas também dá a entender que não aprovariam orçamentos apresentados pelo Sr. Presidente, condenado por corrupção. Então perguntou, quando é que se pode aprovar orçamentos? Não querem o desenvolvimento do nosso concelho? -----

Abordou ainda outro assunto relativamente às trovoadas, sendo que na última passou no Largo das Almas e constatou que o problema das águas das chuvas continua. Temos de olhar para este problema pois continua a estrada cheia de água sempre que chove. -----

O Presidente da Câmara respondeu que o infantário é uma resposta estruturante no concelho de Marvão e foi nesse sentido que a câmara assim agiu. Quando em 2013 esta situação se tornou complicada a câmara municipal, a pedido da Segurança Social encontrou uma solução em conjunto com a APPACDM que era comparticipada à cabeça pela câmara. Hoje a situação é completamente diferente. As creches são gratuitas a partir dos nascimentos de setembro de 2022 e não fazia sentido a câmara continuar a comparticipar a

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

creche à cabeça. Tivemos uma reunião com a Presidente da Associação para explicar a situação e sem o apoio da câmara não são capaz de desenvolver a resposta e a câmara pode ter creches e recebe a subvenção da segurança social à cabeça e a partir do dia 1 de setembro, a câmara toma conta do infantário. A ideia é ficar com os funcionários para que o serviço continue. Também a câmara irá fazer algumas adaptações mínimas na escola para a instalação da creche que pretendemos passar das instalações onde se encontra, para a escola de Santo António das Areias. O edifício atual foi construído há mais de quarenta anos e precisa de melhorias. As respostas municipais não carecem de licenciamento da Segurança Social. Já foram desenvolvidas reuniões na câmara com a entidade gestora, a câmara e a Segurança Social, para que a transição a transferência se faça com naturalidade. Também a transferência para a escola dá a possibilidade de ter maior capacidade de resposta de lugares na creche. -----

A obra do largo das Almas está a decorrer e as ligações ainda não estão feitas e já transmitiram essa situação ao empreiteiro para ficar salvaguardada. -----

O membro António Bonacho referiu que a razão porque o PS não aprova orçamentos a está nessa bancada, vocês no principio eram uma bancada, agora são sete. O Sr. Bugalhão disse que a bancada está unida. No princípio estavam unidos, depois separam-se e agora voltaram-se a unir. Perguntou ao Bugalhão porque se voltaram a unir, com o culminar da fotografia do grupo todo junto ao castelo. A razão da vossa desunião é o processo do Sr. Presidente. É esta imagem que passam lá para fora, querem passar a imagem que o Partido Socialista está desunido e que trava a gestão da câmara. Nós aprovamos obras que fazem falta. -----

O membro Catarina Machado disse que em final de maio a população da Vila foi convocada para uma reunião sobre o trânsito e muito pouca gente apareceu. Há várias opiniões mas todos concordamos que quando há eventos deve haver um especial cuidado e avisar as pessoas que moram na Vila e nos períodos de verão ou de fins de semana grandes há o cuidado de pôr a placa só para moradores que minimiza os transtornos que ocorrem. Mas recordo que os habitantes da Vila passam por transtornos vários ao longo do ano. A Vila concorda e precisa dos eventos, mas os moradores têm as suas vidas, as suas rotinas e precisam de ser respeitados, tudo isto vem a respeito da prova do São Mamede Granfondo e deu os parabéns à organização por ter escolhido Marvão, mas do ponto de vista dos moradores mais uma vez a questão precisava de ser melhorada e avisar quem cá

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

mora, tal como fizeram aos residentes na Avenida 25 de Abril em Santo António. Em Marvão estivemos semi-bloqueados desde sábado de tarde até domingo ao final da tarde. Tivemos necessidade de socorro por bombeiros, o Expresso para Lisboa não pode estacionar no sítio certo. Quando se faz um evento destes em Marvão tem de haver planeamento e cuidado porque há sempre quem fica a perder. -----

O Presidente da Câmara respondeu que a sinalética está para breve. A situação ocorrida pela prova desportiva, passou-me um pouco ao lado e não me apercebi, mas peço desculpa por isso, porque sei que em Marvão é sempre complicado estes eventos. -----

O membro Paulo Mota deixou um alerta e um pedido de especial atenção porque uma creche e um berçário tem características muito próprias que uma escola de primeiro ciclo tem de ser adaptado para ter lá este tipo de utentes. -----

O Presidente da Câmara informou que a 1 de setembro não iremos transitar o infantário para a escola. Vai-se manter no sítio e gradualmente iremos adaptar a escola para a mudança, de acordo com as necessidades. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Sr. António Machado pediu para colocarem um sinal de trânsito na estrada da calçada do Areal para a Escusa pois há sempre carros grandes que vão por lá e impedem a circulação, tal como aconteceu na passada semana. Igual situação acontece em Santo António das Areias em que os camiões descem pela Praça de Touros até ao largo da igreja e depois têm dificuldade para sair. -----

O Presidente da Câmara respondeu que já existe uma placa no local, mas mesmo assim as pessoas passam, talvez por um pórtico para ser mais visível. -----

O Presidente da Mesa agradeceu a todos os que contribuíram para a realização desta assembleia. -----

APROVAÇÃO EM MINUTA

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, que elaborada por mim, Ilda Maria

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-06-2024

Ramos Lourenço Marques, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, e tida por
conforme por todos, vai ser assinada. -----

E nada mais havendo a tratar, o **Presidente** encerrou a presente reunião. -----

Eram 23:20 horas.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,

A CHEFE DE DIVISÃO,

